

# Radat de Investimentos

Fevereiro de 2026



# Visão Geral

---

O Radar de Investimentos de fevereiro revela cenário internacional marcado por novos riscos geopolíticos em decorrência do conflito no Oriente Médio. O evento pode impactar o preço do petróleo e, caso o dólar se fortaleça em relação a outras moedas e volte a ser usado como proteção (*hedge*) pelos investidores, o preço dos metais preciosos, como ouro e prata, também pode ser afetado. Adicionalmente, essa situação pode levar a maior inflação e menor crescimento global em virtude do aumento dos custos de produção. Nos Estados Unidos (EUA), novas tarifas aos parceiros comerciais foram anunciadas dado que as vigentes foram revogadas em decisão da Suprema Corte Americana. Além disso, o Federal Reserve (FED) decidiu por manter inalterada a taxa básica de juros. Já a Zona do Euro apresenta cenário favorável para inflação e atividade econômica. Na China, espera-se que os dados econômicos de 2026 sejam divulgados após o Ano Novo Chinês. Entre as informações já disponíveis, estão os dados de inflação, próximos de zero, e os de política monetária, que indicam manutenção das taxas de juros.

No cenário doméstico, destaca-se a desaceleração da atividade econômica, contrastando com a robustez e resiliência do mercado de trabalho. Em relação ao nível de preços, a última divulgação de janeiro revelou número em linha com o mercado, mas acima da projeção da Funpresp. No cenário fiscal, o Governo Central começou o ano com superávit e situação mais confortável em relação ao ano passado. Em relação à política monetária, permanece o entendimento da primeira redução na taxa Selic na próxima reunião do Copom, em março.

A rentabilidade da carteira de investimentos consolidada da Fundação foi de 0,99% no mês, próximo ao 1,00% do índice de referência. Esse resultado foi explicado pelo desempenho positivo da carteira de títulos públicos federais indexados ao IPCA e pela valorização dos ativos de renda variável local e ouro. Importante destacar que o IPCA oficial de fevereiro (0,70%) veio bem acima do de janeiro (0,33%) e do projetado pela ANBIMA (0,64%), com impacto direto na remuneração dos títulos públicos federais.

Em 12 meses, a carteira consolidada apresentou retorno positivo de 14,68% e 257,63% desde o início da Fundação, ambos acima do índice de referência. Cabe ressaltar que a estratégia da Fundação permanece firmemente orientada para o horizonte de longo prazo, buscando a contínua diversificação dos ativos que compõem as carteiras de investimentos, alinhada aos objetivos financeiros e previdenciários dos planos geridos.

Não esqueça de avaliar o Radar de Investimentos ao final do documento, no *link* disponível na página 19.

Boa leitura!

Fabiano Soares dos Santos  
Diretor de Investimentos



Funpresp

Sua conexão  
com o amanhã

# Cenário Econômico



# Cenário Econômico Externo

- Maiores riscos geopolíticos no curto prazo;
- Novas rodadas de tarifas nos Estados Unidos (EUA);
- Situação confortável dos preços na Zona do Euro; e
- Expectativa de divulgação de dados na China.

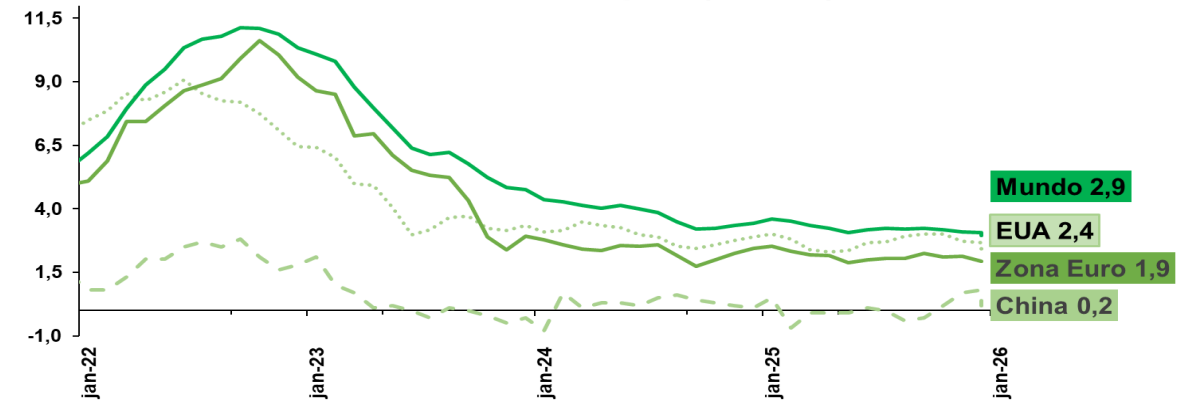
O risco geopolítico tem aumentado com os acontecimentos no Oriente Médio. De forma geral, observou-se patamar maior nos preços do petróleo, o que persistindo, pode levar a maior inflação global e menor crescimento. Esse cenário também pode fortalecer o dólar, fazendo as *commodities* metálicas perderem sua força no curto prazo, na medida em que rivalizam com outros ativos que servem como proteção (*hedge*) para os portfólios dos investidores, nesse caso o dólar.

Nos EUA, nova rodadas de tarifas foram implementadas com a decisão da Suprema Corte em revogar as antigas. Entre os indicadores econômicos, destacam-se a elevada criação de novas vagas de emprego (*payroll*) e manutenção das taxas básicas de juros na última reunião do Federal Reserve (FED).

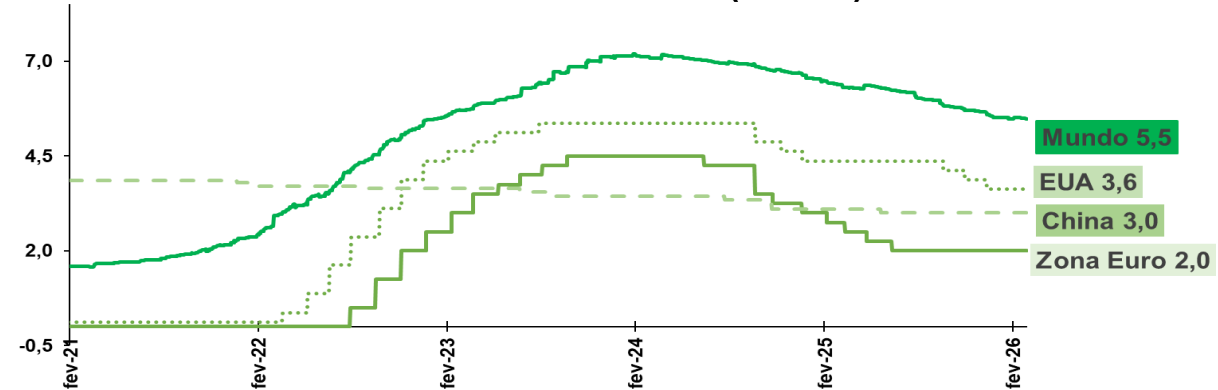
Na Zona do Euro, os indicadores de atividade e de preços mostram cenário mais favorável no curto prazo. A inflação segue controlada, e o Banco Central Europeu (BCE) avalia, em suas comunicações oficiais, que sua estratégia permanece eficiente no médio prazo.

Na China, entre as informações já disponíveis, estão os dados de inflação, próximos de zero, e os de política monetária, que indicam manutenção das taxas de juros.

### Taxas de Inflação (% a.a.)



### Taxas de Juros (% a.a.)

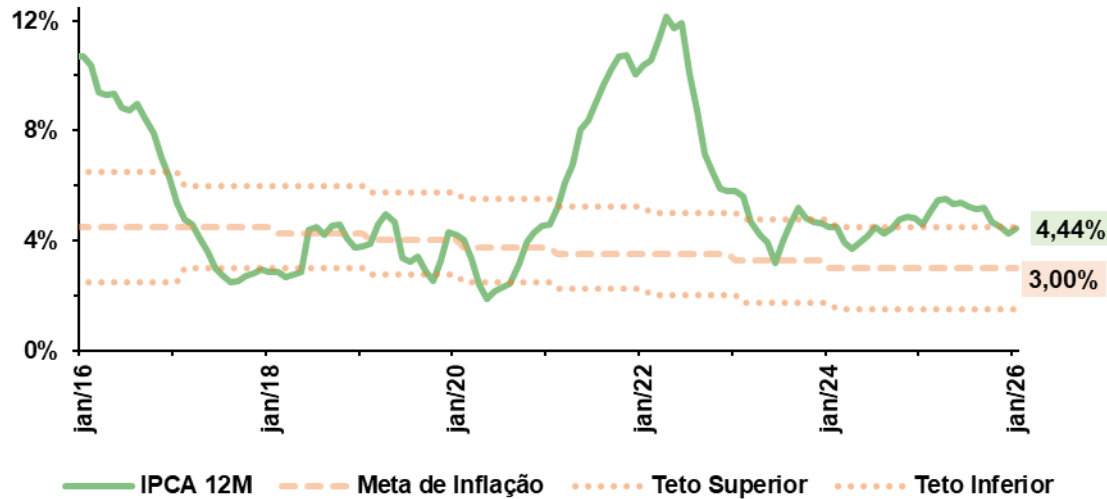


**Nota:** Mundo - média para 61 países em inflação e média de 38 economias para taxas de juros. **Fonte:** BIS. **Elaboração:** Funpresp. Dados até 28/02/26. **Obs:** passou-se a desconsiderar a Argentina em ambos os gráficos a partir de março de 2024.

# Cenário Econômico Doméstico

- Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro em linha com as expectativas de mercado e acima das projeções da Funpresp;
- Maior impacto inflacionário dos subitens ligados ao transporte e à saúde e cuidados pessoais;
- Média dos núcleos da inflação e índice de difusão em direções opostas; e
- Perspectiva de continuidade do processo de desinflação em 2026.

## IPCA e meta de inflação (12 Meses)



IPCA	Média Núcleos	Índice de Difusão	Previsão IPCA*
nov/25 0,18%	nov/25 0,20%	out/25 52,25%	2026 3,91%
dez/25 0,33%	dez/25 0,46%	nov/25 55,70%	2027 3,79%
jan/26 0,33%	jan/26 0,41%	dez/25 60,48%	2028 3,50%
<b>12 meses 4,44%</b>	<b>2025 4,50%</b>	jan/26 63,93%	2027 3,50%

	2026	2027	2028	2029
Previsão SELIC*	12,00%	10,50%	10,00%	9,50%

Em janeiro, o IPCA registrou 0,33%, em linha com as expectativas de mercado e acima das projeções da Funpresp (0,30%).

No mês, o grupo transportes exerceu a principal pressão de alta sobre o índice, refletindo sobretudo o encarecimento de combustíveis, aumento das passagens de ônibus e maior custo de aquisição de carro novo. Esse movimento foi parcialmente atenuado pela queda nos preços de serviços como transporte por aplicativo e passagens aéreas. O grupo saúde e cuidados pessoais também contribuiu para a elevação da inflação, influenciado principalmente pelos ajustes nos planos de saúde e itens de higiene pessoal. Por outro lado, o comportamento dos alimentos no domicílio ajudou a moderar o índice, ao apresentar desaceleração em relação ao mês anterior e manter variação acumulada relativamente baixa em 12 meses.

Nos indicadores subjacentes, observam-se sinais mistos. Por um lado, a média dos núcleos apresentou comportamento favorável, com desaceleração de 0,46% para 0,41% na variação mensal e recuo de 4,64% para 4,50% no acumulado em 12 meses. Os serviços subjacentes permaneceram estáveis, uma vez que a desaceleração dos serviços pessoais foi compensada pelas altas nos aluguéis residenciais e nos serviços laboratoriais e hospitalares. Por outro lado, o índice de difusão apresentou deterioração, elevando-se de 60,48% para 63,93%.

No acumulado em 12 meses terminados em janeiro, a inflação passou de 4,26% em dezembro para 4,44%, em função da base de comparação, dado que janeiro de 2025 registrou variação atipicamente baixa em razão do bônus de Itaipu. Para fevereiro, projeta-se a inflação acumulada em 12 meses para patamar próximo de 3,7%, refletindo a exclusão da elevada variação de fevereiro de 2025 (1,31%).

Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp.

\*Expectativas do Boletim Focus de 28/02/2026 (mediana das expectativas informadas nos últimos 30 dias úteis).

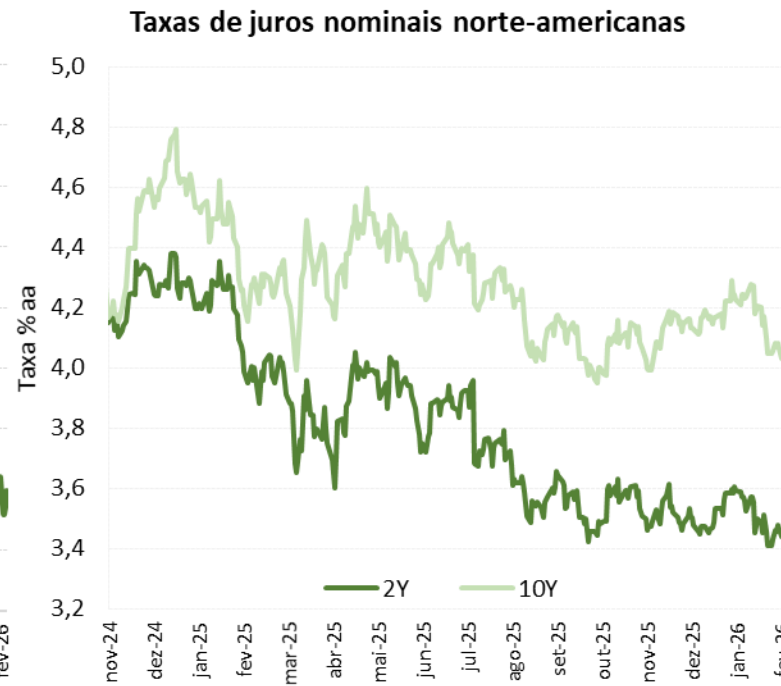
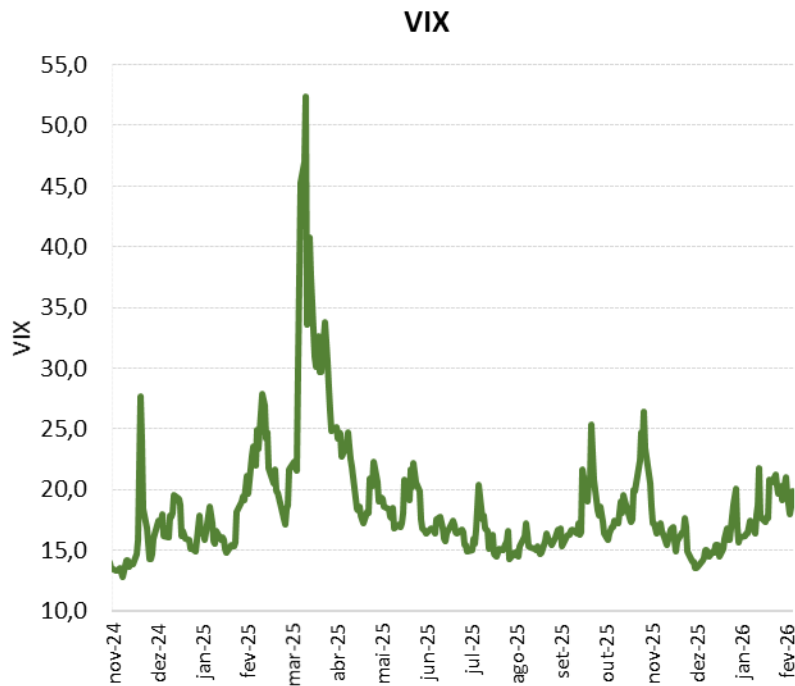


# Mercado Financeiro



# Indicadores Financeiros Externos

- O VIX apresentou volatilidade em fevereiro, com aumento nas tensões geopolíticas no Oriente Médio, anúncio de tarifa global de 10% imposta pelo governo dos EUA e impactos da IA em alguns setores da economia;
- Redução nas taxas das *Treasuries* de 2 e 10 anos no mês. Apesar da pausa no ciclo de flexibilização dos juros de curto prazo pelo FED na reunião de janeiro, após 3 cortes consecutivos, o mercado ainda projeta entre dois e três cortes ao longo do ano; e
- O DXY apresentou valorização no mês, recuperando parte da queda observada em janeiro.



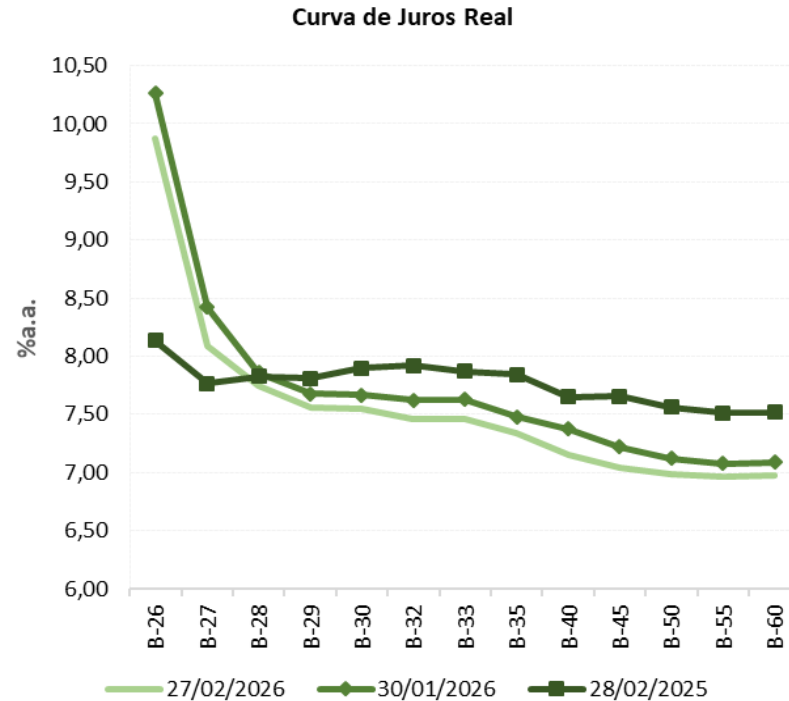
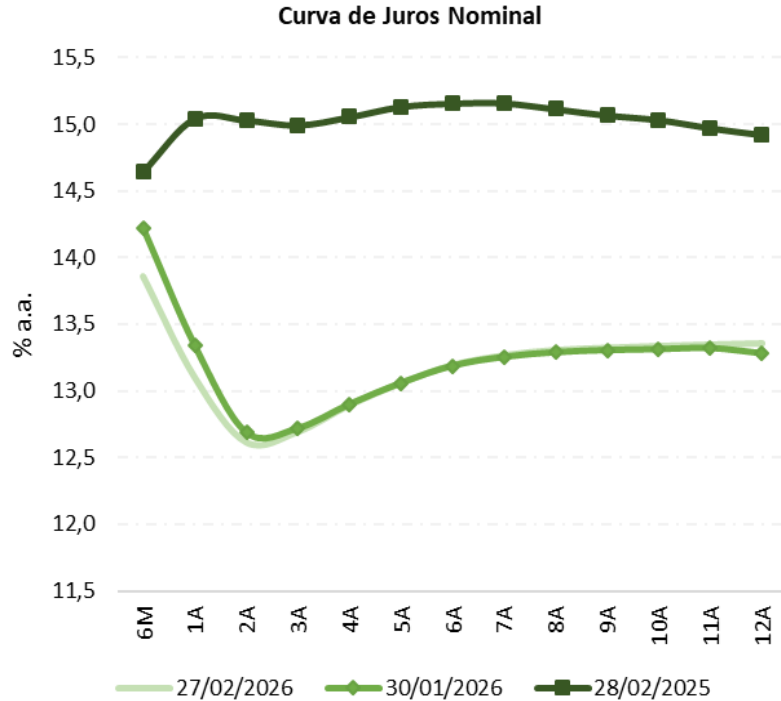
O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.

Histórico da evolução das taxas de juros nominais dos EUA, com vencimento em 2 anos e em 10 anos, que são referência para a precificação dos demais ativos financeiros ao redor do mundo.

O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras fortes. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

# Curva de Juros

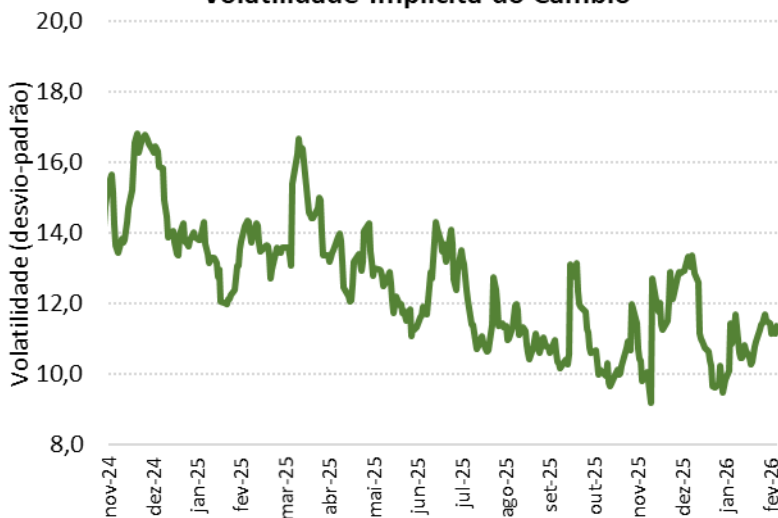
- No Brasil, a curva de juros nominais registrou pequena queda nos vencimentos mais curtos, precificando cortes sucessivos na taxa Selic pelo Copom, com início na reunião de março. A projeção de taxa terminal embutida na curva de juros doméstica prevista para 2026 está entre 12% e 12,25% a.a.; e
- A curva de juros real apresentou queda ao longo de toda a sua extensão no período, impactada pelas pesquisas eleitorais e pela expectativa de início dos cortes de juros.



# Indicadores Financeiros Domésticos

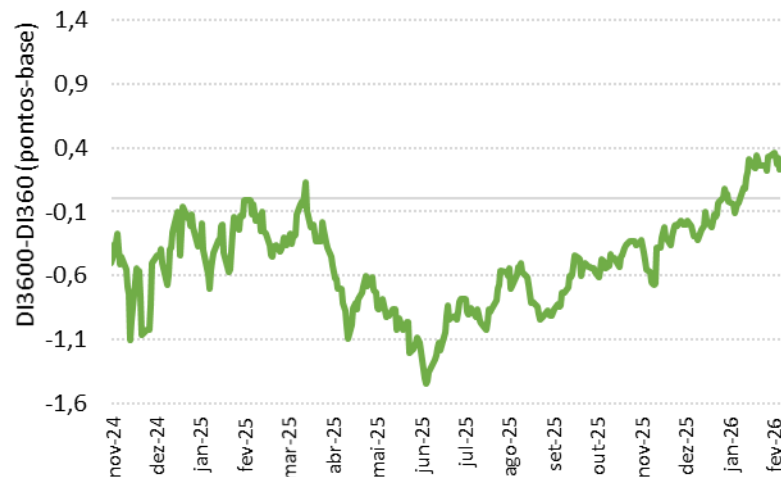
- Em fevereiro, o dólar se desvalorizou em relação ao Real, fechando sua cotação próximo de R\$ 5,13, frente a R\$ 5,25 no final de janeiro, com manutenção da volatilidade implícita do câmbio durante o mês. Esse movimento foi impactado pelo redirecionamento do fluxo da divisa norte-americana para países emergentes, incluindo o Brasil;
- A curva de DI passou a apresentar inclinação positiva entre os vencimentos de 1 e 10 anos, resultante da queda da taxa de juros de 1 ano; e
- A amplitude do DI acelerou no final do mês com o aumento das tensões entre EUA e Irã, indicando maior incerteza do mercado em relação ao comportamento dos juros futuros de curto prazo.

## Volatilidade Implícita do Câmbio



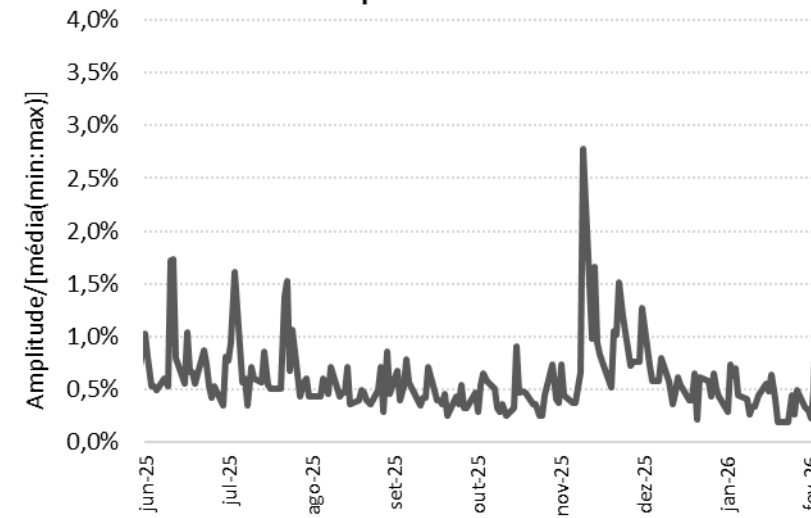
O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3.

## Inclinação da Curva



A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.

## Amplitude do DI



O indicador de amplitude do DI (jan/27) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

# Indicadores Financeiros

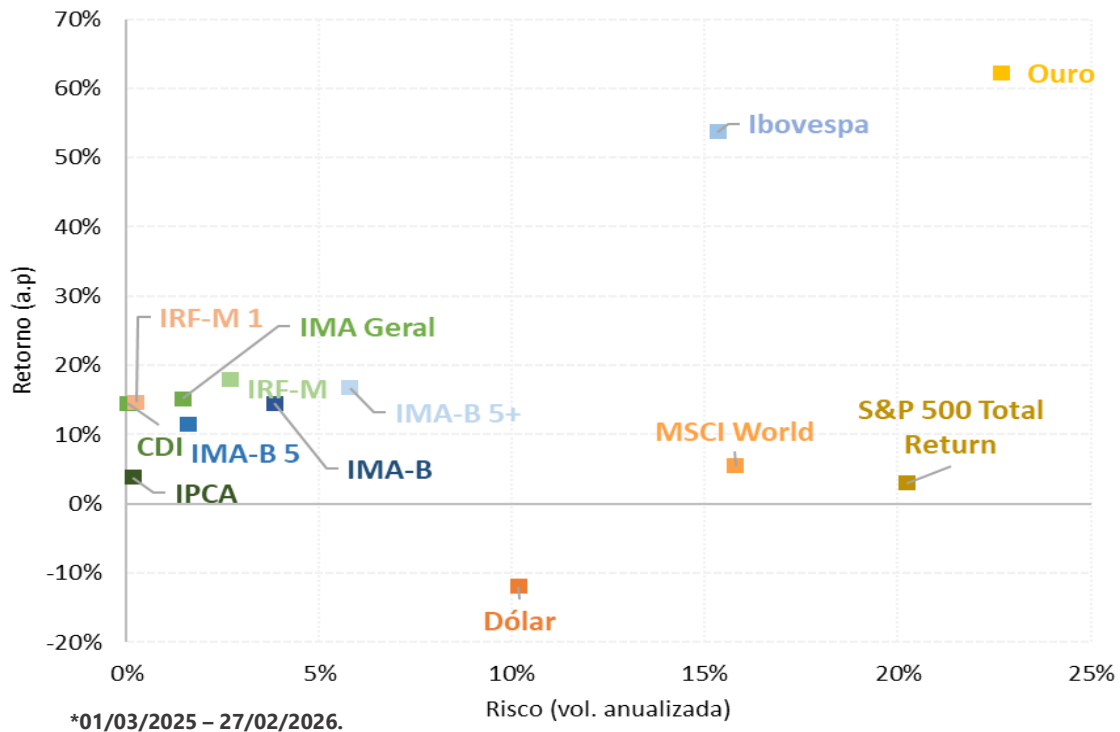
- O mapa de calor (*heatmap*) de fevereiro destaca o desempenho positivo do IBOV (ações de empresas brasileiras) seguido pelo Ouro em reais no período; e
- Em 12 meses, destaque também para o Ouro em reais, seguido pelo IBOV, IFIX (fundos imobiliários) e IRF-M 1+ (títulos públicos prefixados com prazo de vencimento superior a 1 ano). Já o destaque negativo ficou para o Dólar contra o Real.

												2026		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Mês	Ano	12 meses
CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	14,31%	1,00%	2,17%	14,50%
Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	-7,21%	27,91%	-11,14%	-1,54%	-6,41%	-11,96%
Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	22,28%	-10,36%	33,95%	4,09%	17,17%	53,74%
IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	12,71%	12,49%	16,05%	0,79%	2,16%	15,23%
IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	12,18%	8,38%	15,66%	0,57%	2,74%	15,50%
IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	11,31%	2,90%	16,05%	0,29%	3,36%	16,61%
IFIX	5,41%	32,34%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	15,50%	-5,89%	21,15%	1,32%	3,62%	25,32%
IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	14,80%	5,10%	14,83%	1,18%	2,50%	15,17%
IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	15,00%	5,08%	15,01%	1,19%	2,52%	15,37%
IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	16,05%	-2,44%	13,17%	1,79%	2,81%	14,54%
IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	12,13%	6,16%	11,65%	1,22%	2,44%	11,53%
IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	19,28%	-8,63%	14,20%	2,24%	3,09%	16,75%
IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	13,25%	11,11%	14,55%	1,01%	2,20%	14,66%
IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	16,51%	1,86%	18,22%	0,99%	2,97%	17,95%
IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	13,25%	9,46%	14,76%	1,02%	2,24%	14,69%
IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	18,52%	-1,81%	20,07%	0,97%	3,27%	19,49%
Ouro em Reais	29,21%	-9,77%	14,35%	16,05%	23,20%	60,66%	2,73%	-6,09%	6,32%	60,57%	48,76%	3,21%	11,90%	62,21%
MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	12,98%	49,65%	6,17%	-0,91%	-3,74%	5,43%
S&P 500 em Reais <i>Total Return</i>	49,04%	-6,55%	23,66%	12,00%	36,78%	52,65%	38,21%	-23,43%	17,18%	59,91%	4,75%	-2,29%	-5,78%	3,00%

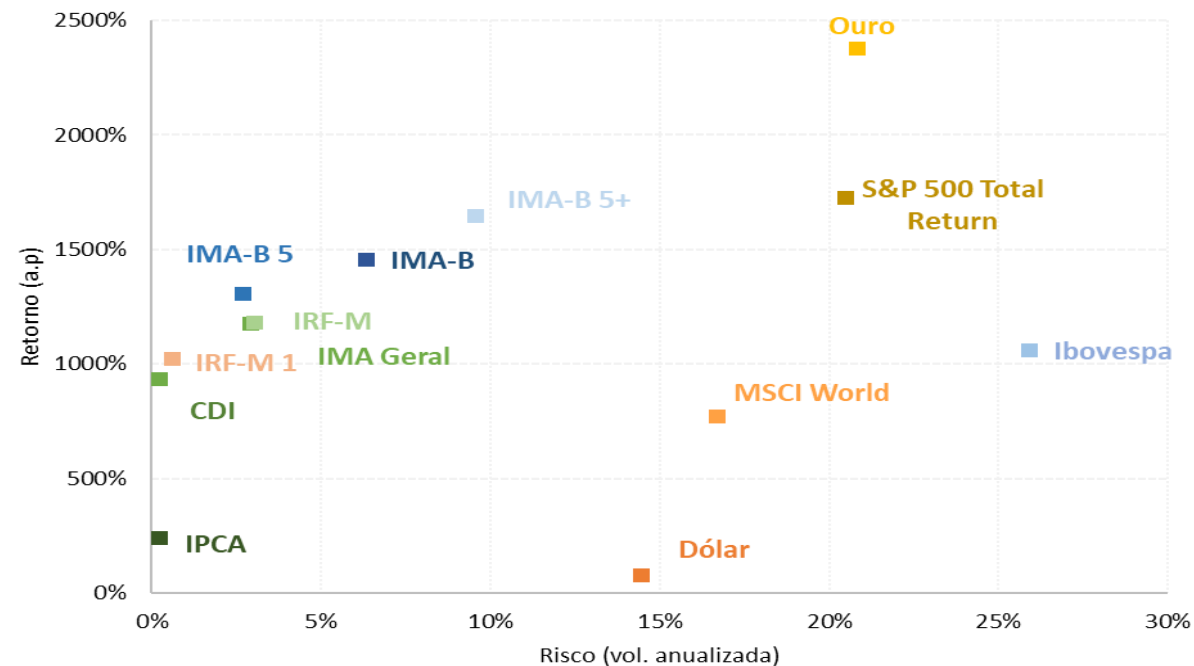
# Benchmarks de Mercado

Nos últimos 12 meses, os ativos locais vinculados à renda fixa de curto prazo (prefixados e indexados a CDI/Selic), renda variável local e ouro continuam oferecendo boa relação risco-retorno. Para horizontes de investimentos mais longos, os destaques são investimentos em renda fixa indexados à inflação mais longa (IMA-B 5+), renda variável no exterior (S&P 500 *Total Return*) e ouro.

### Últimos 12 meses\*



### Período de setembro/2003 a fevereiro/2026



Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), S&P 500 *Total Return*, dólar, ouro e IPCA. No eixo vertical, à esquerda, são representadas as variações percentuais de retorno, enquanto que, no eixo horizontal são apresentadas as variações percentuais do risco. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

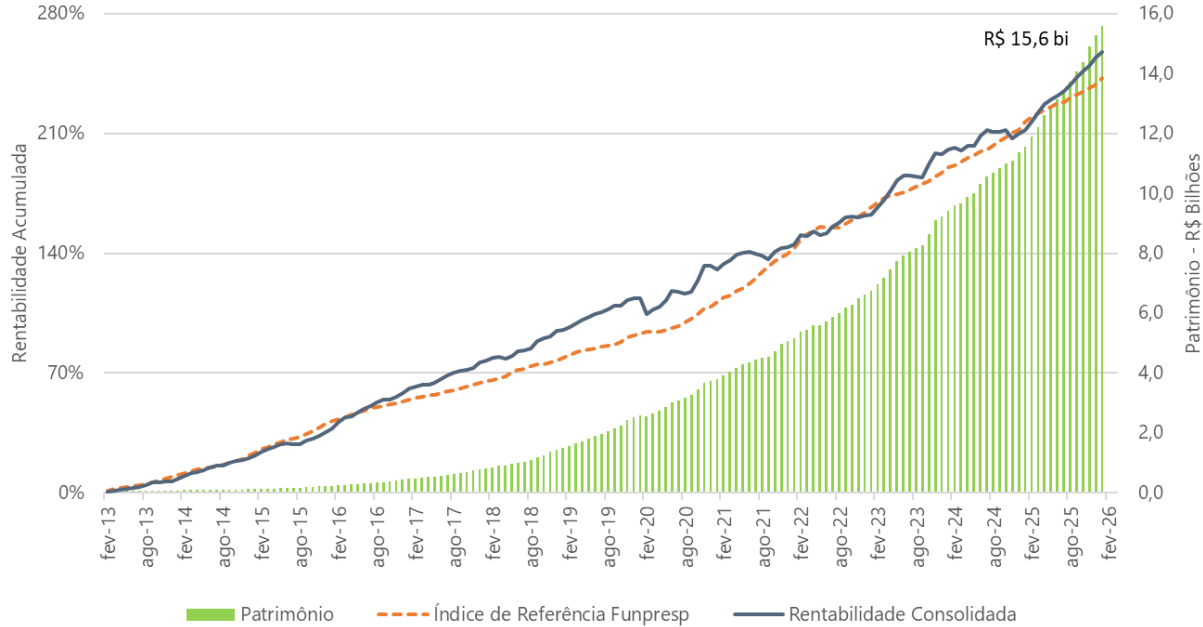
# Carteira de Investimentos



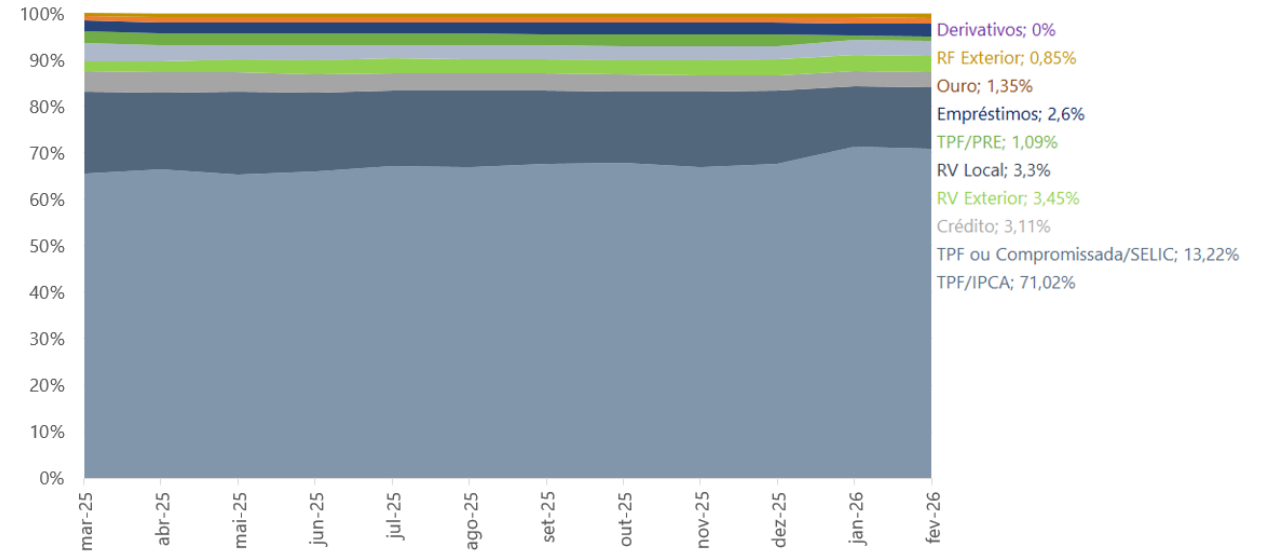
# Carteira de Investimentos

- Em fevereiro, a Funpresp atingiu patrimônio total administrado de R\$ 15,6 bilhões, mantendo rentabilidade acumulada desde a sua criação alinhada ao objetivo de longo prazo.
- Em termos de alocação dos recursos, notou-se relativa estabilidade, com destaque para participação de títulos públicos indexados ao IPCA.

Patrimônio, Rentabilidade e Índice de Referência desde fev/2013



Alocação dos Investimentos em relação ao total da Carteira



Índice de Referência Funpresp:  
Até 2025: IPCA + 4,00% a.a.  
2026 em diante: IPCA + 4,31% a.a.

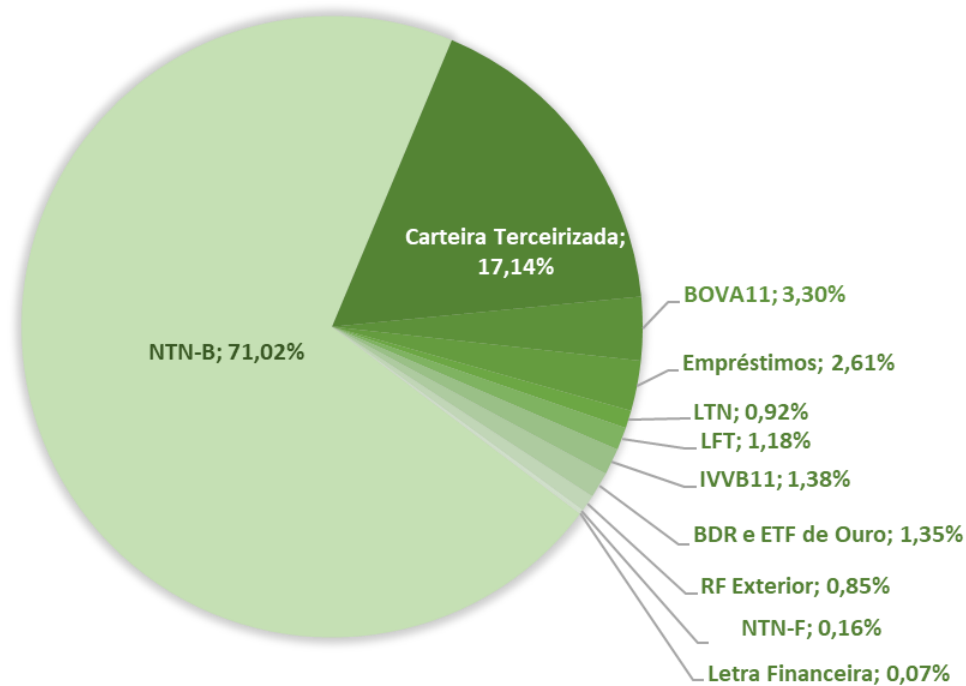
O gráfico exibe a rentabilidade acumulada da carteira em uma linha contínua azul escura, enquanto a trajetória do índice de referência dos planos de benefícios (IPCA + 4% ao ano até dezembro/25 e IPCA + 4,31% ao ano após janeiro/26) é representada por uma linha pontilhada. As escalas são apresentadas no eixo vertical à esquerda. Além disso, o eixo vertical, à direita, demonstra o total do patrimônio acumulado da Fundação, destacando sua evolução ao longo dos anos.

O gráfico mostra a alocação da carteira consolidada por fatores de risco ao longo do tempo, refletindo a estratégia da fundação de diversificação e proteção dos investimentos. O principal ativo na carteira são os títulos públicos indexados à inflação (TPF/IPCA), que se alinham com os objetivos previdenciários. Recentemente, a fundação aumentou os investimentos em ativos vinculados à Selic devido às altas taxas de juros de curto prazo.

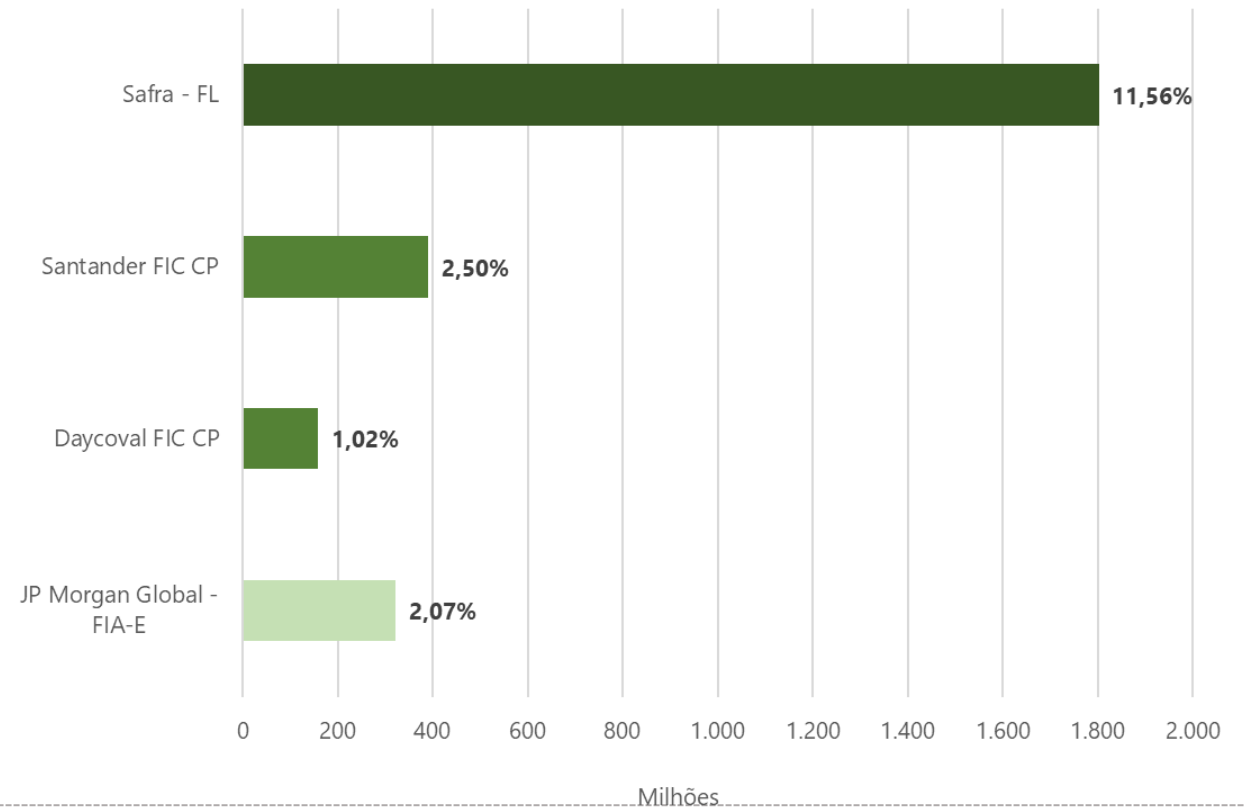
# Carteira de Investimentos

- Em fevereiro de 2026, cerca de 83% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria Funpresp e 17%, por gestores terceirizados.
- Os recursos que estão alocados nos fundos terceirizados incluem o de liquidez (Safra), os de crédito privado (Santander e Daycoval) e o fundo JP Morgan Global de investimentos no exterior.

Carteira Consolidada: R\$ 15,6 bi / Carteira Terceirizada: R\$ 2,7 bi /  
Carteira Própria: R\$ 12,9 bi



Composição da Carteira Terceirizada\*

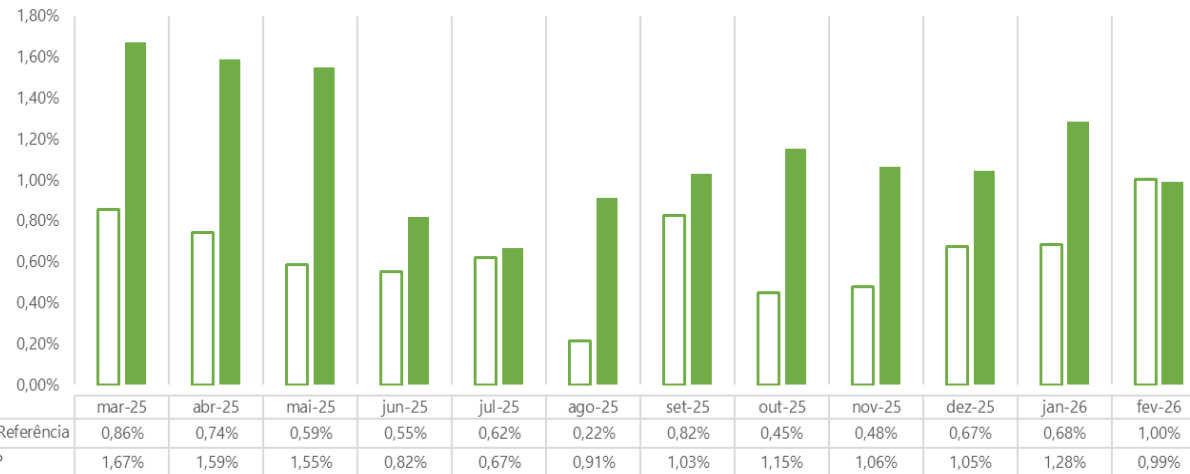


Na gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar a estratégia de investimento e desinvestimento seguindo estritamente os normativos afetos ao segmento de previdência complementar fechado e a sua contratação. A Fundação, por sua vez, realiza o acompanhamento periódico dessas estratégias.

# Rentabilidade dos Investimentos

- A carteira consolidada apresentou rentabilidade de 0,99% no mês, ficando próximo ao 1,00% registrado pelo índice de referência. Esse resultado foi impactado principalmente pelo desempenho positivo da carteira de títulos públicos federais indexados ao IPCA, renda variável local e ouro. Importante destacar que o IPCA oficial de fevereiro (0,70%) veio bem acima do de janeiro (0,33%) e do projetado pela ANBIMA (0,64%), com impacto direto na remuneração dos títulos públicos federais.
- Em 12 meses, a Funpresp alcançou rentabilidade consolidada de 14,68%, acima do índice de referência de 7,96%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 257,63%, ante 242,17% do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e Índice de Referência<sup>1</sup>



Retorno acumulado dos investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início <sup>3</sup>
ÍNDICE DE REFERÊNCIA <sup>1</sup>	1,69%	7,96%	242,17%
CDI	2,17%	14,50%	235,36%
IBOVESPA	17,17%	53,74%	227,68%
TÍTULOS PÚBLICOS <sup>2</sup>	2,50%	15,17%	241,09%
DÓLAR	-6,41%	-11,96%	161,71%
POUPANÇA	1,30%	8,25%	120,51%
CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE	2,29%	14,68%	257,63%

1. O IPCA + 4% a.a. até dez/25 e IPCA + 4,31% a.a. desde jan/26. O cálculo considerou IPCA oficial de janeiro: 0,70%.

2. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

3. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

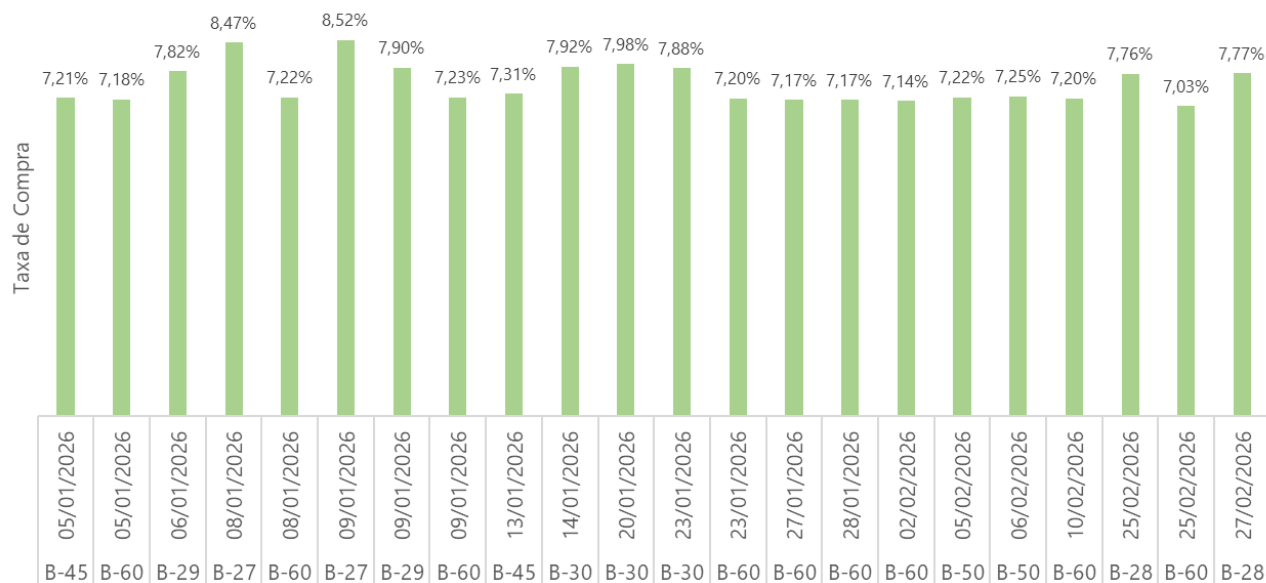
Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4,31% ao ano a partir de janeiro/26) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Para acompanhar a rentabilidade dos Perfis de Investimento, consulte as informações atualizadas disponíveis nos links [ExecPrev](#) ou [LegisPrev](#).

# Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

- Mais de 73% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento igual ou superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo; e
- O tipo de precificação (marcação a mercado ou até o vencimento) de todos os títulos públicos federais da Funpresp, seja na carteira própria ou nos fundos restritos, pode ser consultado em: <https://www.funpresp.com.br/demonstrativos-de-investimentos>.

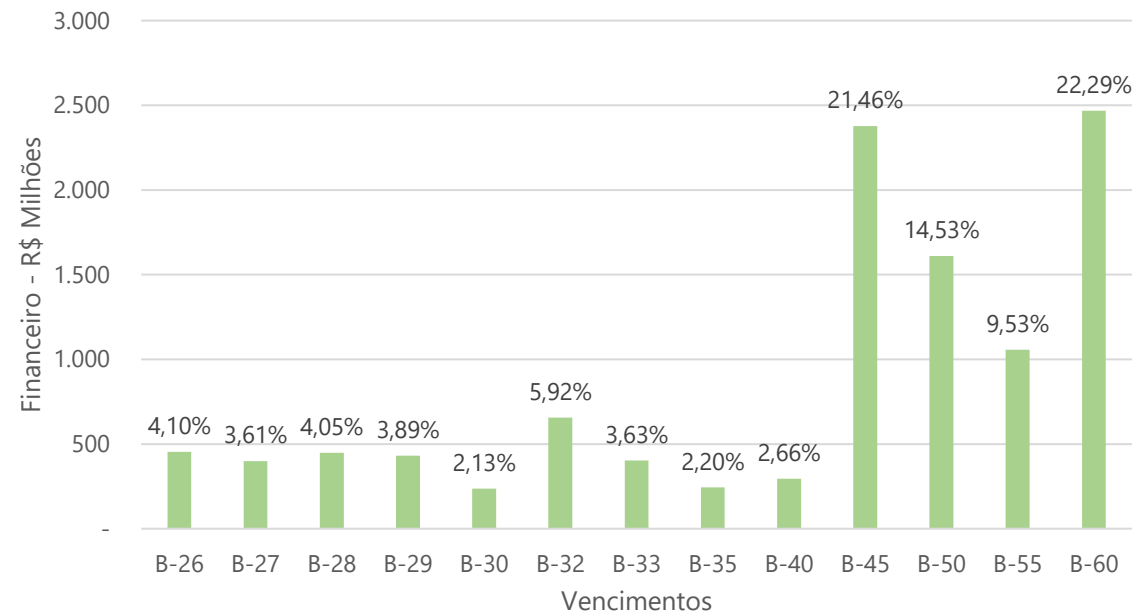
Taxas de compras de NTN-B da Carteira própria nos últimos 2 meses



O gráfico ilustra as taxas de compras associadas às NTN-B ao longo dos últimos dois meses. Cada coluna representa um dia de compra específica, com a taxa de aquisição do título exibida na parte superior, e no eixo x, a data de compra e o vencimento do título (por exemplo, B-60 indica uma NTN-B com vencimento em 2060).

Fonte: Custódia BTG.  
Elaboração: Funpresp.

Carteira própria de NTN-B

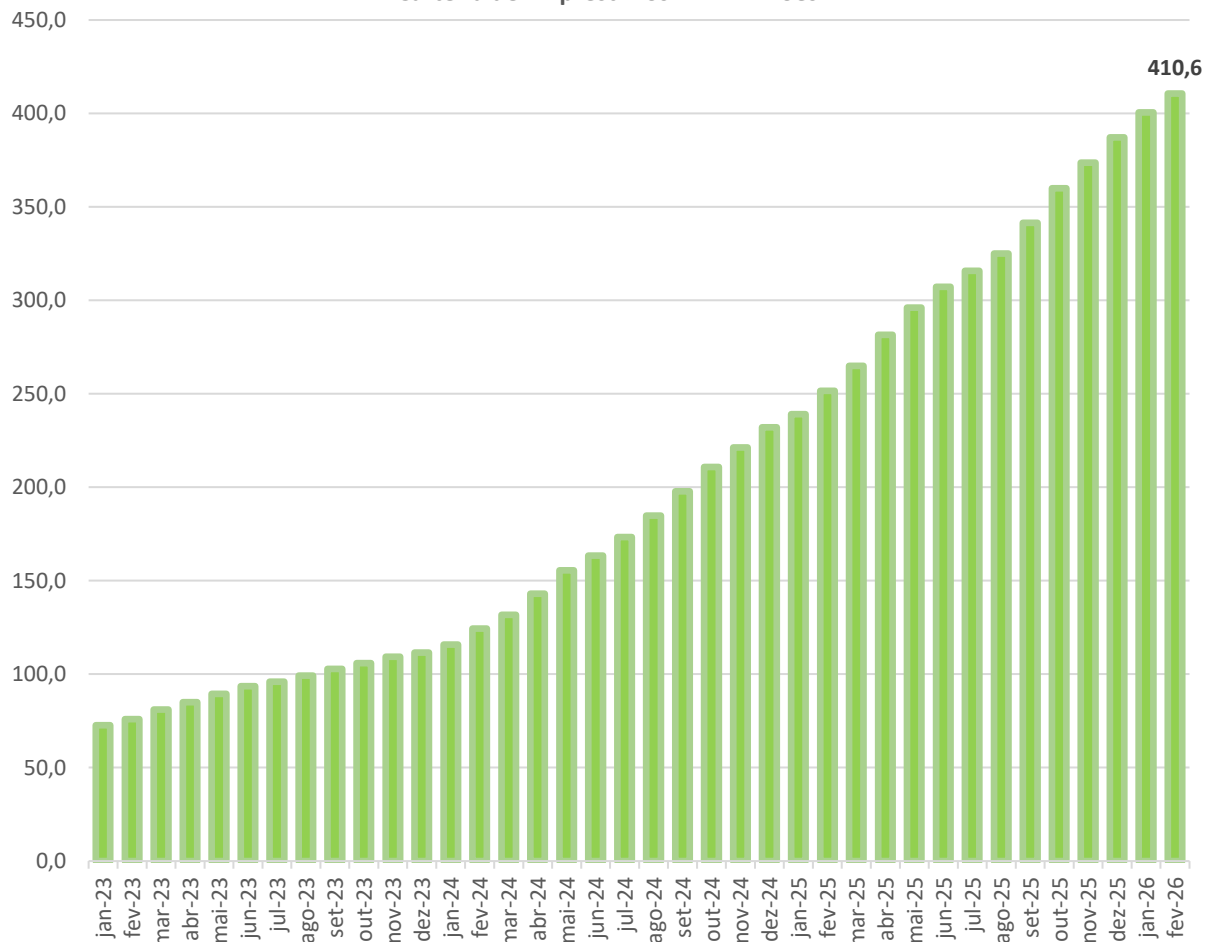


O gráfico exibe a estrutura de vencimentos das NTN-B mantidas na carteira própria. Cada coluna representa um título, disposto em ordem crescente de acordo com seu vencimento. O percentual de participação de cada título na carteira é destacado na parte superior de sua respectiva coluna.

# Carteira de Empréstimos

- Em fevereiro foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 25,1 milhões, elevando o saldo da carteira para R\$ 410,6 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 708 contratos de empréstimos. O Custo Efetivo Total (CET) médio do crédito consignado da Funpresp aos participantes foi de 1,34% ao mês. Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de ser um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em milhões



Fonte: BCB e Funpresp.

Elaboração: Funpresp

O CET médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação aos participantes tem se destacado como um dos mais baixos do mercado para o setor público.

O empréstimo é um importante produto da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo em que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros das operações proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

## Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 19/02/2026 a 25/02/2026

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	FUNPESP-EXE	1,34	17,30
2	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,50	19,63
3	BANCOSEGURO S.A.	1,51	19,66
4	BCO ARBI S.A.	1,57	20,50
5	BANCO INTER	1,57	20,54
6	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,60	20,95
7	MIDWAY S.A. - SCFI	1,61	21,06
8	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,63	21,35
9	BCO BRADESCO S.A.	1,70	22,40
10	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	1,70	22,44
11	BRB - CFI S/A	1,71	22,49

## Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avale-o-radar-de-investimentos/>

## Expediente

### **Diretoria Executiva:**

Cícero Rafael Barros Dias - Diretor-Presidente

Marco Antônio Fragoso de Souza - Diretor de Administração

Fabiano Soares dos Santos - Diretor de Investimentos

Regina Célia Dias - Diretora de Seguridade

### **Elaboração:**

Diretoria de Investimentos

### **Projeto gráfico, edição e revisão:**

Gerência de Comunicação e Relacionamento

**Endereço:** SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 – Corporate Financial Center – CEP: 70712-900 - Brasília/DF

**Central de Atendimento:** 0800 282 6794 ou [faleconosco@funpresp.com.br](mailto:faleconosco@funpresp.com.br)

Fevereiro de 2026

## Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



**Funpresp**

Sua conexão  
com o amanhã



Sua conexão  
com o amanhã